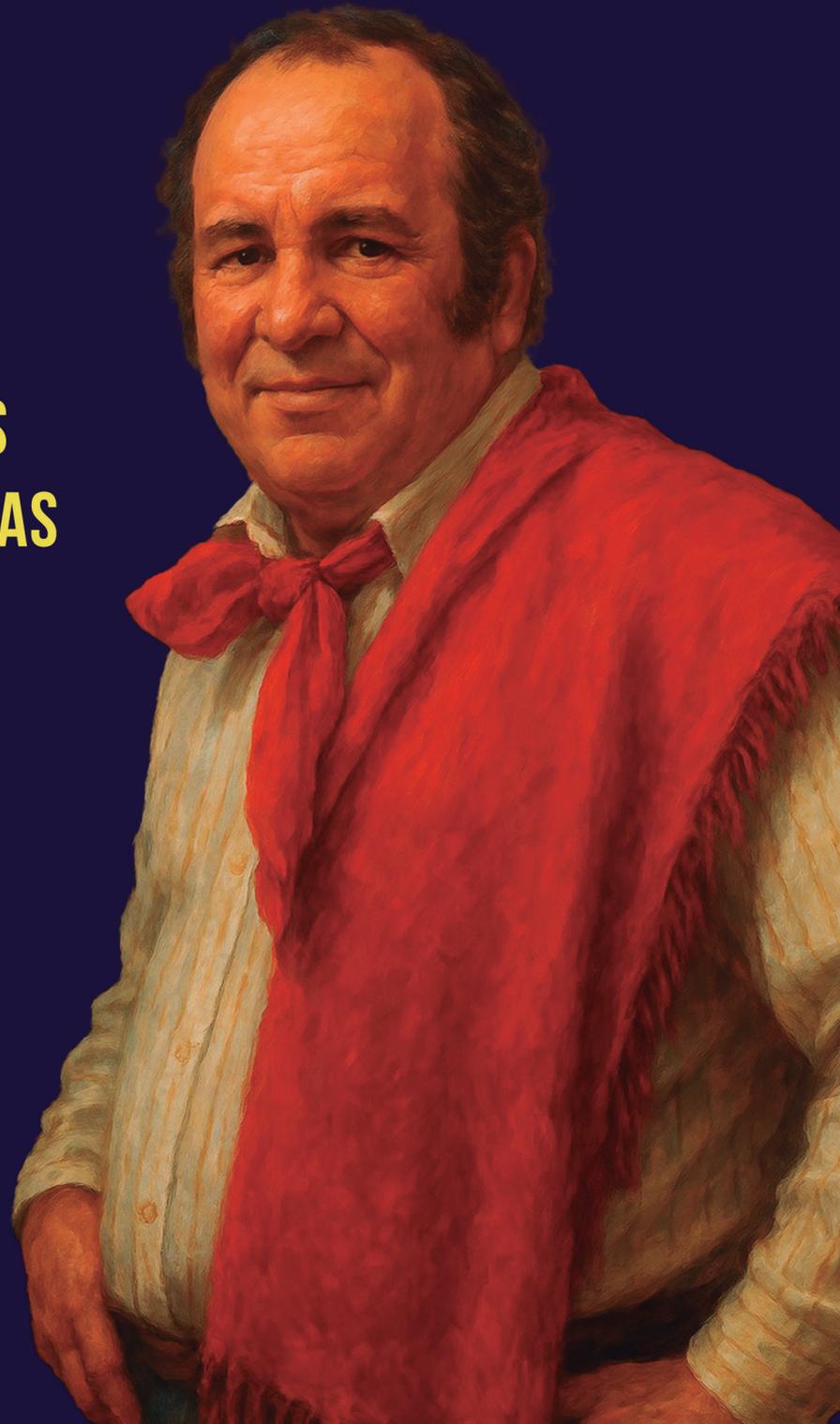


“ONDAS CURTAS PARA UMA HISTÓRIA LONGA”

O CENTENÁRIO DE DARCY FAGUNDES E
OS 70 ANOS DO GRANDE RODEIO CORINGA

PROPOSTA TEMA DOS
FESTEJOS FARROUPILHAS
DE 2025



2. Justificativa

Quase unívoco entre todos os intelectuais que escreveram sobre Tradicionalismo/MTG, é a ideia de que, em uma época de grande efervescência cultural, não somente interna, mas também estrangeira, como foram os anos 1950, os meios de comunicação em massa foram imprescindíveis para o sucesso inicial do movimento que partiu daqueles jovens na Capital: o rádio e a imprensa escrita no Estado contribuíram em grande parte para a propagação dos ideais tradicionalistas e da sociedade que estava nascendo. Assim, desde as primeiras iniciativas do tradicionalismo, a imprensa acompanha-o com bom entusiasmo, com programas de rádio, páginas nos periódicos da capital e do interior, programas televisivos (como o tradicional *Galpão Crioulo*), entre outros meios.

A presente proposta de tema para os festejos farroupilhas do Rio Grande do Sul, em 2025, busca **enaltecer a história do destacado radialista, declamador e comunicador Darcy Fagundes**, no ano de seu centenário, salientando, ainda, e tendo como subtema a significativa trajetória do **programa Grande Rodeio Coringa**, que completa 70 anos em 2025, desde sua primeira edição em maio de 1955, na Rádio Farroupilha. A escolha é motivada pela compreensão de que Darcy Fagundes marcou a história da comunicação gaúcha e de como nossa cultura foi lançada à grande mídia, contribuindo para a popularização e valorização dos aspectos regionais e identitários do povo gaúcho.

Darcy Fagundes, uma das figuras mais icônicas do “gauchismo”, desempenhou um papel fundamental na preservação e promoção da cultura regional, especialmente através das mídias. O Tradicionalismo, como guardião de valores, costumes e instituições enraizadas ao longo do tempo, encontrou nas mídias uma aliada crucial para disseminar informações, influências culturais e construir narrativas. Darcy Fagundes utilizou o rádio, um meio de comunicação de massa amplamente acessível à sua época, para dar voz à Tradição Gaúcha, difundindo o cancioneiro, poesias e histórias que ecoaram além das fronteiras do estado. Essa interação entre Darcy Fagundes e as mídias criou um cenário no qual a tradição pôde não só resistir, mas também adaptar-se e florescer, mesmo diante dos desafios e da evolução social. Assim, o rádio, e posteriormente outras formas de mídia, permitiram que o legado cultural gaúcho fosse perpetuado, reafirmando sua relevância e importância na identidade nacional.

Importante ressaltar que, apesar da temática proposta evocar especialmente a memória de Darcy Fagundes, a proposta também busca ampliar o conhecimento, especialmente dos mais jovens, acerca do programa radiofônico *Grande Rodeio Coringa*, em que o próprio Darcy atuou como 1º apresentador, junto do folclorista João Carlos D'ávila Paixão Cortes.

Darcy Fagundes nasceu em 15 de dezembro de 1925, na cidade de Uruguaiana e era primogênito de uma família de 11 filhos, entre eles o apresentador Antônio Augusto Fagundes, Aldo Batista, João Batista, Euclides Fagundes Filho e Júlio César. Foi casado três vezes, deixando um filho do primeiro casamento, três filhos do segundo e um garoto do terceiro, com Dona Líliliana.

Ele foi contratado em 1955 pela Rádio Farroupilha para ser o ajudante de Paixão Cortes em um programa sobre tradicionalismo gaúcho que ainda não tinha nome. Darcy lançou seu primeiro disco em 1968, chamado *Tropa Amarga*, também lançou um conjunto de poesias, muitas delas como a *Desencanto* declamadas em seu programa de rádio. *Rinha de galo* foi sua primeira gravação individual.

No dia 22 de junho de 1984, Darcy Fagundes morreu aos 59 anos, vítima de um câncer que o abateu rapidamente, em Porto Alegre.

3. Programa “Grande Rodeio Coringa”

A ideia do programa surge através do Diretor da Rádio Farroupilha, Otávio Augusto Vampré que combinou a estrutura junto com Paixão Cortes. O programa era dividido em *invernadas*, isto é, tinha uma parte com duplas e trios, tinha uma parte de trovas, , uma parte de humorismo, uma parte de declamação e uma para a orquestra *sinfônica* da Farroupilha.

Foi nesta época que Darcy Fagundes criou para si um slogan: “ Darcy Fagundes: O Gaúcho Vaqueano do rádio”. Na Emissora, Darcy deu a ideia para o nome do programa utilizando as marcas dos patrocinadores. Com isso surge “O Grande Rodeio Coringa”, que trabalhava essencialmente sobre o tradicionalismo gaúcho. *Coringa* era a marca das calças de brim, patrocinadora do programa que ia ao ar das 20:00 as 22:00 h.

Durante o período em que o programa esteve no ar, cerca de 15 anos, contou com algumas trocas de apresentadores. No início era apresentado por Darcy Fagundes

e Paixão Cortes, até a saída desta rádio para a Rádio Gaúcha.

Darcy Fagundes passa a apresentar o programa Grande Rodeio Coringa com Dimas Costa que também foi para a Rádio Gaúcha. Então, veio Luis Menezes que ficou apresentando junto a Darcy Fagundes até finalizar a transmissão do programa.

O Programa Grande Rodeio Coringa contava com a presença de um auditório, pessoas advindas das mais diversas cidades do Estado para conhecer e participar do programa. Para poder participar, tinham de passar por um teste de talento e condições para aparecer em público.

Muitos foram os artistas que se revelaram no programa, tais como:

- Teixeira e Mari Terezinha
- Gaúcho da Fronteira
- Os Serranos

Podemos dizer que, no que tange à divulgação do Tradicionalismo pelo rádio, o programa Grande Rodeio Coringa foi um marco na história de nosso Estado.

4. Objetivos

A proposição possui um núcleo central de ação, o Centenário de Darcy Fagundes, e um subtema alusivo aos 70 anos do Programa radiofônico *Grande Rodeio Coringa*, sendo assim constituídos seus objetivos:

Objetivos:

- Enaltecer e estudar a história de Darcy Fagundes no ano de seu Centenário de nascimento;
- Divulgar a história do programa Grande Rodeio Coringa, meio através do qual Darcy Fagundes atuou como incentivador e propagador dos aspectos regionais gaúchos. Celebrar os 70 anos de estreia do Programa;
- Enaltecer e estudar o papel das grandes mídias (sobretudo, o rádio) na divulgação do Tradicionalismo Gaúcho/gauchismo;
- Despertar consciência, em tempos de mídia digital e redes sociais, para o bom uso destes recursos na difusão do Tradicionalismo Gaúcho, avaliando como essas plataformas impactam a percepção pública da cultura e tradições Riograndenses.

5. Plano de ação

- Realização de palestras, seminários, rodas de conversa alusivas ao tema – o Centenário de Darcy Fagundes;
- Realização de saraus de poesia em homenagem a Darcy Fagundes, que foi também declamador;
- Pesquisa sobre vida e obra de Darcy Fagundes nos acervos históricos de emissoras de rádio e redações jornalísticas;
- Exibição de trechos do Programa Grande Rodeio Coringa e outros programas de cunho semelhante;
- Conversa com radialistas e comunicadores ligados ou não ao Movimento Tradicionalista Gaúcho, que contribuíram de alguma forma com a difusão do Tradicionalismo/Gauchismo;
- Seminários sobre o bom uso das redes sociais na divulgação das atividades do MTG;

6. Referências bibliográficas

- BASTOS, Liliane Inês Pappen. *O programa radiofônico Grande Rodeio Coringa e o papel da rádio na divulgação do Tradicionalismo Gaúcho enquanto movimento sociocultural*. Monografia – UniRitter. Porto Alegre, 2020